Crise agrava-se na construção civil

Açores batem recorde de quebra nos edificios licenciados e na construção de casas novas

A construção civil está, novamente, a atravessar um problema difícil, com o aumento substancial das matérias primas, agravado com a falta de mão-deobra.

A própria encomenda de materiais tem sido um quebra-cabeças para muitas construtoras, com as cadeias logísticas a não responderem a tempo e horas.

Mas a notícia menos boa é de que, no 1º trimestre deste ano, os Açores registam uma forte quebra nos edifícios licenciados e nas obras concluídas.

Venda de cimento também cai

A juntar ainda a tudo isso, a venda de cimento no 1º trimestre diminuiu 4,8% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 36,7 mil toneladas.

No trimestre de referência, a produção de cimento local diminuiu 8,4% comparativamente com o trimestre homólogo, representando 86,3% da oferta.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados esta semana, o número de edificios licenciados no país diminuiu 7,9% no segundo trimestre do ano face ao mesmo período de 2021.

E o número de edifícios concluídos recuou 4,9% entre esses dois momentos.

Açores batem recorde de quebra

Olhando para as regiões do país, salta à vista que na sua maioria foram observadas variações homólogas negativas no número total de edifícios licenciados, destacando-se a Região Autónoma dos Açores com -18,2%.

Só a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo apresentaram variações positivas no número de obras licenciadas, de +39,8% e +4,8%, respectivamente. Contas feitas, entre Abril e Junho de 2022, a área total licenciada em Portugal diminuiu 5,4% em termos homólogos.

E a área total construída caiu 10,9% face a igual período de 2021, aponta o instituto.

Entre Abril e Junho de 2022, foram licenciados 6,2 mil edificios em Portugal, menos 7,9% face ao segundo trimestre de 2021.

Já em comparação com os primeiros três meses do ano, foram licenciados mais 1,6% de obras.

E comparando com o período prépandemia, "este valor representa um acréscimo de 2,9% face aos edifícios licenciados no segundo trimestre de 2019", destaca o gabinete de estatística português no boletim divulgado esta semana.

"A região Norte continua a destacarse com o maior contributo em todos os indicadores, sendo responsável por 38,6% dos edifícios licenciados, 37,2% dos edifícios licenciados para reabilitação e 46,1% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar", destaca o INE.

Casas novas também em queda nos Açores

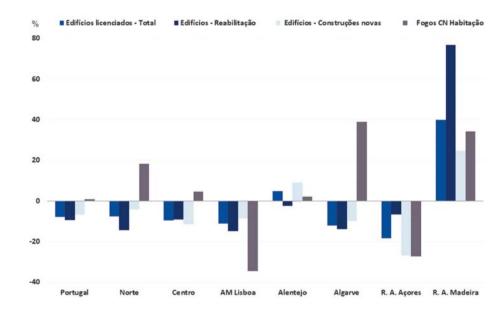
Quanto às construções de casas novas para habitação familiar, foram licenciados 7,7 mil fogos, o que representa uma subida de 0,9% face ao segundo trimestre de 2021 e de 10,1% face aos primeiros três meses de 2022.

"Em comparação com o segundo trimestre de 2019, os fogos em construções novas aumentaram 26,2%", explica o instituto.

A nível regional, foi o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Norte que registaram as variações homólogas positivas mais elevadas (+38,9%, +34,1% e +18,2%, pela mesma ordem).

Já as quedas "mais significativas"





ocorreram na Área Metropolitana de Lisboa (-34,4%) e na Região Autónoma dos Açores (-27,4%), outro recorde nesta região autónoma.

Obras concluídas caíram quase 5%

De Abril a Junho, estima-se que tenham sido concluídos 3,6 mil edifícios em Portugal (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções), menos 4,9% do que no mesmo período de 2021 e menos 0,5% face ao primeiro trimestre de 2022.

Por outro lado, representa um acréscimo de 7,0% em relação às obras concluídas no segundo trimestre de 2019, antes da pandemia.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a "única região" a registar crescimento no número de edifícios concluídos face ao segundo trimestre de 2021 (+1,8%).

Em todas as restantes regiões observaram-se decréscimos, sendo "mais significativos" no Algarve (-17,3%), na Região Autónoma dos Açores (-15,7%) e na Região Autónoma da Madeira (-13,3%).

"Na sua maior parte, os edifícios concluídos corresponderam a construções novas (82,5%), das quais 77,4% tiveram como destino a habitação familiar", refere o INE. No que diz respeito a construções novas para habitação familiar, foram concluídas 4,8 mil obras entre Abril e Junho deste ano, que corresponde a um acréscimo de 4,9% face ao segundo trimestre de 2021 (-6,6% no primeiro trimestre de 2022).

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total de edifícios licenciados	2021	68	62	102	92	84	98	81	82	87	70	100	61	506
	2022	59	76	97	68	108	48							456
das quais construções novas	2021	55	43	60	55	56	64	53	53	62	33	79	39	333
	2022	43	59	81	44	55	29							311
Edifícios licenciados para Habitação	2021	53	46	72	55	65	60	49	62	70	44	66	40	351
	2022	41	62	77	52	75	39							346
das quais construções novas	2021	45	34	43	36	47	41	29	41	49	23	52	30	246
	2022	32	49	68	33	40	24							246
Fogos novos licenciados	2021	50	50	65	43	59	44	43	49	61	27	71	39	311
	2022	70	69	80	37	41	28							325

Fonte: INE/SREA, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).